

A RELEVÂNCIA E APLICABILIDADE DAS ATIVIDADES INTEGRATIVAS NA MONITORIA DE MORFOLOGIA DE CABEÇA E PESCOÇO – RELATO DE EXPERIÊNCIA

Francisco Rodrigo Fonseca Cavalcante¹; Gabriela Soares Santana¹;
Camila Guerra Magalhães Roque¹; Diego Feijão Abreu²

¹Discente do Curso de Odontologia do Centro Universitário Católica de Quixadá.

E-mail: rodrigofonseca741@gmail.com; gabriela_ssantana@outlook.com;
camilaguerramr@gmail.com

²Docente do Curso de Odontologia do Centro Universitário Católica de Quixadá.

E-mail: diegofejao@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

Universidades tem manifestado ricas oportunidades para a formação de profissionais prontamente aptos para o mercado de trabalho, possibilitando os formandos de atuarem em diversas formas na sua área de graduação, em que vivem experiências durante sua trajetória universitária que evidenciem suas vocações e desenvolvam seu nível de ciência no período acadêmico. Instituições de Ensino Superior vem demonstrando corriqueiramente seus objetivos quanto a preocupação em produzir profissionais capacitados, aplicando e organizando o aprendizado como um processo inteiramente construtivo, científico e metodológico, preparando indivíduo para a demanda da sociedade atual. Entre muitos métodos educativos para promoção do conhecimento e habilitação instrutiva do universitário, encontra-se o programa de monitoria acadêmica, pelas várias facetas de aplicabilidade no ambiente universitário, alcançando um melhor desempenho possível para os discentes e conseqüentemente do aluno-monitor, que inicia um processo de ações pré-docentes de grande peso curricular. Tal programa corrobora para desenvolvimento no processo de ensino-aprendizagem, tanto na vida acadêmica dos discentes quanto na do aluno-monitor, que além de trabalhar o planejamento e o aprofundamento científico, participa do cotidiano do professor, onde necessariamente amplia os limites da criatividade e estratégia, trazendo ferramentas que facilitem a interação dos alunos com a disciplina, abordando formas mais didáticas e dinâmicas, viabilizando o entendimento dos discentes e otimizando a atuação docente na sala de aula. O presente trabalho teve como objetivo apresentar a relevância da monitoria para o aprendizado da disciplina e a importância das atividades integrativas como instrumento facilitador para fixação dos conteúdos da disciplina de Morfologia de Cabeça e Pescoço.

Palavras-chave: Monitoria. Ensino-Aprendizado. Atividades integrativas.

INTRODUÇÃO

Embora o programa de monitoria (PM) esteja incluso e acessível nas universidades brasileiras, ainda é evidente a escassez de pesquisas mais aprofundadas sobre o funcionamento e as várias possibilidades para o enriquecimento do ensino que tal iniciativa pode relevar dentro do ambiente acadêmico. O exercício da monitoria favorece o desenvolvimento de habilidades para a formação de docentes durante a graduação, e ainda fortalece o entendimento do discente com a área de conhecimento específico no qual atua, proporcionando relações mais intrínsecas com os pedagogos, além de uma maior proximidade com os demais funcionários e com a gestão administrativa da instituição (NATÁRIO e SANTOS, 2010).

É especificamente ofertada a disciplina de Morfologia de Cabeça e Pescoço no terceiro período da graduação do curso de Odontologia da Unicatólica, onde são realizadas tanto em sala de aula teoricamente quanto em laboratório, com peças dissecadas, incluindo os aspectos descritivos e topográficos, reconhecimento e correlação de partes do corpo (RAMOS et al., 2012). O PM dispõe de inúmeras formas para o aprendizado dos monitorados além de aulas teóricas, outras estratégias educativas e promocionais como por exemplo: a aplicação de simulados realizados em laboratório de anatomia, aulas de revisão, plantão tira-dúvidas e entre outras. Esses artifícios contribuem para o benefício dos discentes, viabilizando o estudo da disciplina de forma mais didática e despertando o interesse do aluno monitorado pelo conteúdo e por ações educativas que reforçam o seu progresso durante a caminhada universitária, e até mesmo como profissional diante o mercado de trabalho.

Assim, sabendo do valor que o PM apresenta no âmbito acadêmico e posteriormente profissional, aliada sua influência sobre os discentes que aprendem consideravelmente com as variadas dinâmicas das ferramentas pedagógicas aplicadas na monitoria. O presente trabalho objetivou relatar a experiência do aluno monitor da disciplina de Morfologia de Cabeça e Pescoço sobre as atividades integrativas aplicadas em laboratório, que agregam os conhecimentos e valores dos discentes e docentes no meio acadêmico.

METODOLOGIA

Este trabalho é um relato de experiência do monitor da disciplina de Morfologia de Cabeça e Pescoço, no período de 2019 com carga horária de 8 horas semanais no Centro Universitário Católica de Quixadá. As monitorias são programadas em concordância com o professor orientador segundo as especificidades apresentadas pela disciplina, o monitor ainda participa das aulas teóricas e auxilia em laboratório aprimorando o conhecimento dos discentes monitorados.

No laboratório, as atividades são desenvolvidas tendo uma revisão das peças anatômicas que foram apresentadas durante as aulas normais da disciplina com o professor, integração de simulados para melhor compreensão dos alunos monitorados (AM) e para estimular o estudo e aulas teóricas de revisão para responder dúvidas retidas, explicando os demais assuntos da disciplina. No fim de cada monitoria em laboratório de anatomia, o monitor produz atividade que simula a avaliação prática da disciplina, onde as peças anatômicas são colocadas em bancadas do laboratório, contendo marcadores (por exemplo: placas numeradas, massa de modelar e alfinetes) para identificação da peça e a estrutura anatômica pedida na avaliação, os alunos então são espalhados e organizados em cada bancada para responder a estruturas demarcadas com tempo 30 segundos estipulado.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Torna-se importante enfatizar que o exercício do PM aponta para uma ação extraclasse que procura apurar os obstáculos encontrados durante as aulas pelos alunos e ofertar formas e ferramentas que possam derrubar essas barreiras, para o avanço gradual da turma.

A criatividade foi significativa no decorrer das aulas, em que foram inseridas atividades integrativas aplicadas na monitoria de amplas formas efetivas, fazendo-se uso de jogos dinâmicos que transmitam mais facilmente os conteúdos, relacionando ainda aulas de revisão e conhecimentos mais aprofundados das peças anatômicas, materiais didáticos utilizados em aulas práticas, incluindo algumas vezes o uso de roteiros preparados pelos professores, atlas ou livros concentrados em anatomia, aulas de revisão expositiva, diálogo, explanação do conteúdo programático, bem como simulados em laboratório, onde foi possível notar a efetividade do

programa entre os alunos, que assimilaram com mais eficiência os temas da disciplina, e obtiverem resultados positivos em avaliações aplicadas em sala.

Em um estudo, em que foram entrevistados alunos e professores, abordou que o PM abre portas para a busca e o exercício do conhecimento científico, envolvendo a possibilidade de ser criativo quanto a aplicação da monitoria e capacidade de incluir trabalhos em equipe, tais autores relataram ainda a importância do monitor devido ao auxílio prestado ao atender à necessidade dos alunos presentes em salas de aula e laboratório, atingindo com mais efetividade os propósitos da disciplina. (JUNIOR et al., 2018).

Dados posteriores relatam que a participação dos discentes em programas que organizem e promovam atividades de ensino-aprendizagem, são essenciais para reflexão e questionamentos que visam a proposta e a elaboração de novos mecanismos de progresso no processo de aprendizagem, dispoendo então a participação do aluno como sujeito da metodologia do aprendizado (OLIVEIRA e SOUZA, 2012).

Uma pesquisa explicou que discentes monitores da disciplina de Anatomia Humana tiveram vivências advindas do PM, onde ações de incentivo a pesquisa e à extensão tornou possível o acréscimo de experiências que alavancou de forma eficaz na construção das aulas da monitoria e ainda um conhecimento mais profundo para o monitor em si. Ainda nesse mesmo estudo a elaboração de materiais didáticos, texto de abordagens anatômicas, roteiros de aulas, foram efetuadas com maior avidez por intermédio de estudos e pesquisas de referência que fundamentam as práticas de monitoria (MORAES et al., 2016).

As atividades propostas durante a monitoria foram de total importância para a vida dos acadêmicos discentes da disciplina de Morfologia de Cabeça e Pescoço, que por intermédio no dinamismo da metodologia empregada, providenciou aos AM uma vivência interessante e relevante para o aprendizado em si e também a forte experiência para o monitor que pode ver mais de perto o cotidiano na área da docência.

CONCLUSÃO

Por fim, baseado nos estudos aqui apresentados e no relato de experiência, o PM tem sido abordado de forma interessante diante os desígnios e as demandas das disciplinas, pois é possível observar o processo de desenvolvimento tanto do monitor como do AM, sendo que ambos são beneficiados de forma educativa, além da experiência vivida do monitor que o faz subir mais um degrau na vida acadêmica e futuramente profissional.

REFERÊNCIAS

JUNIOR, A. G. B.; ZINGRA, K. N.; REIS, A. R. P. Dos; SOUZA, T. F. De; SOUSA, C. M. De. Monitores no processo de ensino aprendizagem: avaliação da tríade envolvida. **EDUCA - Revista Multidisciplinar em Educação**, v. 5, n. 10, p. 149–164, 2018.

MORAES, G. N. B. D.; FALCAO, J. G. B.; SANDES, A. A. G.; RODRIGUES, B. R.; NASCIMENTO, I. Y. M.; SHIOSAKI, R. K.; SCHWINGEL, P. A.; JÚNIOR, E. X. da S. Vivência da monitoria de anatomia humana: Relato de experiência de discentes-monitores do curso de fisioterapia. **Travessias**, v. 10, n. 3, p. 67–79, 2016.

NATÁRIO, E. G.; SANTOS, A. A. A. DOS. Programa de monitores para o ensino superior. **Estudos de Psicologia (Campinas)**, v. 27, n. 3, p. 355–364, set. 2010.

OLIVEIRA, J. L. A. P.; SOUZA, S. V. DE. Relato de experiência na atividade de monitoria desenvolvida na disciplina de estágio básico de observação do desenvolvimento: um texto que se escreve a quatro mãos. **Cadernos Acadêmicos**, v. 4, n. 1, p. 35–46, 12 dez. 2012.

RAMOS, L. A. V. et al. Plano de monitoria acadêmica na disciplina Anatomia Humana: Relato de Experiência. **Ensino, Saude e Ambiente Backup**, v. 5, n. 3, 2012.